

O REGISTRO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA SIMULADA SOBRE SONDAGEM VESICAL DE DEMORA

Enfermagem Assistencial

Maria Eduarda Pereira Menezes¹; Dalyanna Mildred de Oliveira Viana Pereira²; Gilson de Vasconcelos Torres³; Gabriela de Sousa Martins Melo⁴
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), mariamenezes917@gmail.com
²UFRN, dalyanna@hotmail.com
³UFRN, gilsonvtorres@hotmail.com
⁴UFRN, gabrielasmm@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O atendimento ao paciente em serviços de saúde gera para a instituição, em termos de registro, informações que serão reunidas e formaram o prontuário do mesmo. Cada informação anotada indica uma ação desenvolvida em prol de um problema apresentado pelo cliente. Os profissionais de enfermagem são responsáveis pela elaboração de registros com qualidade, no entanto, observa-se que a comunicação escrita tem sido muitas das vezes, negligenciada por eles (CAIXEIROI et al., 2008).

A anotação deve ser valorizada, pois, e é o principal mecanismo de comunicação entre os profissionais de enfermagem e a equipe multidisciplinar e também um dos meios para avaliar o cuidado prestado ao cliente a partir da adoção de indicadores de qualidade que mensuraram tanto o processo como os resultados da assistência de enfermagem, existindo correlação positiva entre os registros e a qualidade do cuidado (SILVA et al., 2012; CAIXEIROI et al., 2008).

A mesma é uma ferramenta que sua importância está vinculada a vários itens como: estabelecer uma efetiva comunicação entre a equipe de enfermagem e os demais profissionais envolvidos no cuidado ao ser humano; servir de base para a elaboração do plano assistencial ao paciente; constituir fonte de subsídios para a avaliação da assistência prestada; servir para acompanhar a evolução do paciente; constituir documento legal, tanto para o paciente quanto para a equipe de enfermagem referente à assistência prestada e colaborar para o ensino e pesquisa em enfermagem (SETZ; DINNOCENZO, 2009).

O cateterismo vesical é um procedimento invasivo e que acarreta para o paciente riscos de infecções. Pensando nisso, ressalta-se a necessidade de realizar uma anotação fidedigna e completa, pois respalda o profissional quanto a sua conduta e orienta a equipe sobre o procedimento realizado.

O risco de infecções por procedimentos diagnósticos e de tratamentos podem ser minimizados, pois dependem diretamente de capacitação de recursos humanos. Porém existe uma resistência dos profissionais em cumprir com medidas preventivas de controle das infecções, diante desses fatos, confirma-se a necessidade de investimento anterior a prática profissional, na formação acadêmica. Por ser um procedimento privativo do enfermeiro sondagem vesical é um importante item a ser avaliado e aprimorado durante a universidade (SOUZA et al., 2007).

O objetivo do estudo é verificar a qualidade dos registros dos acadêmicos de enfermagem sobre sondagem vesical de demora (SVD) no sexo masculino e se justifica pela necessidade de os registros serem realizados de forma completa, pois futuros profissionais estão sendo formados e existe a necessidade de uma anotação de qualidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo descritivo, transversal, desenvolvido no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no laboratório de habilidades, com discentes da graduação de enfermagem, no período de fevereiro a maio de 2014.

A amostra foi composta por 76 alunos regularmente matriculado do 5º ao 9º período do curso durante a coleta de dados, que cursaram a Disciplina de Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem e estavam presente local de pesquisa no período da coleta de dados.

A observação das habilidades ocorreu em laboratório preparado para o desenvolvimento simulado da SVD no sexo masculino, com uso das listas de verificação para avaliação, sendo o registro do procedimento um dos componentes a ser desenvolvido pelo discente, estando à disposição o prontuário do paciente para que este pudesse ser realizado.

Para avaliação dos registros foi utilizado instrumento contendo nove itens, baseado na literatura, que deveriam constar em anotações de enfermagem sobre cateterismo vesical de demora, sendo a categorização a partir da verificação da presença do registro, ausência ou registro incompleto.

Os dados foram analisados de forma descritiva, com frequências relativas e absolutas.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Onofre Lopes (CAAE número 0002.0.294.000-10), bem como foi solicitada participação voluntária com assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em uma amostra composta por 76 alunos do curso de graduação em enfermagem, foi analisada a qualidade dos registros quanto ao procedimento de cateterismo vesical, dos quais 65 registraram o procedimento em prontuário e 11 não fizeram o registro.

O registro de enfermagem é um dos meios de demonstrar o trabalho executado pela equipe de enfermagem e um indicador de qualidade da assistência relevante, o preenchimento incorreto e, sobretudo, a falta de periodicidade e a continuidade são fatores que impossibilitam, de forma irreversível, qualquer tipo de avaliação, certificação, criação de indicadores e até mesmo sindicâncias e perícias que possam inclusive amparar juridicamente o profissional e a instituição. Por esse motivo, é necessário inspecionar as anotações dos alunos, ensina-los a maneira correta e acima de tudo incentivar o registro, de modo que nenhum procedimento seja realizado e não registrado. (FRANCO et al., 2012).

Quanto aos itens avaliados nos registros sobre SVD, 100,0% dos alunos registram a data e o tipo de procedimento; 59 alunos (90,8%) identificaram o calibre da sonda; a hora foi especificado por 52 alunos (80,0%); 41 (63,1%) especificaram as característica da urina; 39 (60,0%) realizaram o assinatura do procedimento adequadamente; o uso de ABD no balão foi detalhado por 37 alunos (56,9%); 35 alunos (53,8%) registraram a degermação; o uso de anestésico foi delineado em 24 registros (36,9%); intercorrência durante o procedimento: 23 alunos registraram (35,4%); espaços em branco: 17 alunos registraram (26,2%).

Além dos registros feitos e não feitos, é importante avaliar o nível dessas anotações, pois as mesmas estão intrinsecamente ligadas ao nível do ensino e a condição de futuras assistências prestadas. E também, esses discentes serão futuros profissionais disseminadores de informações e as mesmas devem ser repassada de maneira correta. É indispensável uma autocrítica quanto a sua própria anotação, para que se possa melhorar cada vez mais a qualidade da mesma e uma crítica do professor facilitador, para que em conjunto possam sanar todas as lacunas até um bom registro.

CONCLUSÃO

Verificando as anotações dos discentes de enfermagem, percebeu-se que os alunos estão registrando de forma que possibilita a continuidade do cuidado, porém deixando de registrar itens importantes para compor uma anotação

completa, destacando-se como os itens menos registrados a ocorrência de intercorrências durante o procedimento, os espaços em branco deixados pelos discentes e o uso de anestésico durante o procedimento de SVD.

A qualidade das anotações dos registros de enfermagem dos alunos de maneira geral possibilitam a continuidade da assistência, porém, deixam a desejar sobre alguns pontos que caracterizam uma anotação completa. É importante esse tipo de estudo, para despertar nos discentes a importância dos registros com informações completas e nos docentes, os pontos necessários de melhorias, possibilitando assim, um enfoque maior dos mesmos quanto a anotação dos alunos.

Palavras-Chave – Alunos; Registros; Enfermagem; Sondagem

Fomento – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, auxílio na concessão do financiamento do projeto por meio do edital Universal 14/2012.

REFERENCIAS

- SILVA, J.A. et al. Avaliação da qualidade das anotações de enfermagem em unidade semi-intensiva. **Escola Anna Nery**, v. 16, n. 3, p.576-582, 2012.
- SETZ, V. G.; D'INNOZENZO, M. Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 22, n. 3, p.94-99, 2009.
- FRANCO, M.T.G. et al. Maria. Avaliação dos registros de enfermeiros em prontuários de pacientes internados em unidade de clínica médica. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 25, n. 2, p.163-170, 2012.
- CAIXEIROI, S.M.O. et al. comunicação escrita: importância para os profissionais de enfermagem nas salas de pré-parto. **Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 16, p.218-223, jun. 2008.
- SOUZA, A.C.S e et al. Cateterismo urinário: conhecimento e adesão ao controle de infecção pelos profissionais de enfermagem. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 3, n. 9, p.724-735, 2007.